

A habitação social no Brasil ocupa amplas e contínuas áreas urbanas. É comum que a perda de qualidade da maioria das construções resulte na degradação de todo o conjunto de imóveis, a renovação predial é uma alternativa para iniciar a recuperação dessas áreas. Com intervenções pode-se prolongar a vida útil das edificações e recuperar a qualidade de vida de seus moradores e do local. Apresenta-se um estudo sobre a possibilidade de ampliação e renovação das fachadas de um conjunto habitacional em Porto Alegre, RS. O conjunto Residencial Felizardo Furtado foi construído na década de 1970 com incentivo do BNH. *Possui 08 blocos de dez pavimentos, com 152 apartamentos de um dormitório, 472 de dois dormitórios e 320 de três dormitórios.* Esta renovação pretende aproveitar a estrutura da edificação e a infra-estrutura existente, com a menor geração de resíduos na renovação e menor consumo de energia no ciclo de vida. O projeto baseia-se em atender aos requisitos de sustentabilidade ambiental, econômico e social. As estratégias utilizadas permitiram a diferenciação dos blocos sem descaracterizá-los. Elementos estruturais metálicos foram conectados às fachadas para abrigar as sacadas abertas e sombreadas, a localização das mesmas pode variar de acordo com a necessidade dos moradores, o que gera uma fachada diferente em cada bloco de apartamentos. Brises metálicos móveis foram projetados para reduzir a luz solar e permitir a livre circulação de ar complementa o gradil metálico incorporado à nova fachada. A diversificação interna também é utilizada, recombina os apartamentos atuais para formar *lofts*, duplex verticais e horizontais, ampliação dos blocos com acréscimo de mais um andar (o lucro da venda pode financiar as alterações de fachada) e o piso térreo onde foram subtraídas algumas unidades para passagem de ar e integração entre os usuários.